

Em entrevista a rádio Mariana FM, Zema critica Governo Federal por atrasos em reparação da tragédia de Mariana



Em entrevista realizada no estúdio da rádio Mariana FM que nesse 16 de julho, a emissora celebrou 28 anos de história, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, abordou questões cruciais para o estado, com ênfase nas falhas do governo federal em relação à tragédia da barragem de Fundão. A cidade de Mariana, que completou 328 anos, serviu de palco para um discurso contundente e críticas diretas à administração federal. A entrevista conduzida pela jornalista Michelle Schiavoni foi logo após a cerimônia do Dia de Minas

Críticas ao Governo Federal:

1. **Gestão Ineficaz do Acordo Inicial:**

- Zema criticou o acordo inicial realizado em 2015 após a tragédia da barragem de Fundão, apontando que tanto o governo de Minas Gerais da época quanto o governo federal falharam em garantir que os recursos chegassem aos afetados. Segundo ele, o acordo privilegiou peritos e empresas de consultoria, em vez de atender às necessidades das vítimas.

2. **Postura Burocrática e Exigências Excessivas:**

- O governador destacou que, apesar de Minas Gerais e o Espírito Santo terem chegado a um acordo com as mineradoras sobre a reparação, o governo federal está dificultando a finalização do novo acordo ao exigir mais das empresas. Ele criticou essa postura por atrasar a implementação de soluções imediatas e eficazes para os afetados pela tragédia.

3. **Preferência por Soluções a Longo Prazo:**

- Zema criticou a preferência do governo federal por soluções a longo prazo que podem não se concretizar, como a exigência de "dois hospitais daqui a 40 anos" em vez de "um hospital hoje". Ele argumentou que essa abordagem não atende às necessidades urgentes das comunidades afetadas e só prolonga o sofrimento.

4. **Falta de Boa Vontade e Interesse Político:**

- O governador acusou o governo federal de não demonstrar a boa vontade necessária para resolver a questão, sugerindo que a resistência pode estar relacionada a questões políticas, como a oposição de Zema ao governo federal. Ele insinuou que o governo federal pode estar evitando liberar recursos para Minas Gerais devido a divergências políticas.

Ações no Exterior:

1. Processos Judiciais em Londres e na Holanda:

- Zema mencionou que existem ações judiciais relacionadas à tragédia da barragem de Fundão sendo conduzidas em Londres e na Holanda. Ele expressou sua preocupação de que a incapacidade de resolver o problema internamente possa desmoralizar a justiça brasileira.

2. Vergonha Internacional:

- O governador destacou que seria uma vergonha para o Brasil se esses processos fossem resolvidos em tribunais estrangeiros, indicando uma falha do sistema jurídico e governamental brasileiro em lidar com uma tragédia que afetou seus próprios cidadãos. Ele argumentou que isso mostraria a ineficiência e a incapacidade do Brasil em administrar seus próprios problemas e proteger seus cidadãos.

Investimentos e Infraestrutura

Apesar das críticas, Zema destacou os investimentos realizados em Mariana, como a criação de mais de 7 mil empregos com carteira assinada desde 2019, melhorias substanciais na saúde e na educação, e apoio ao transporte escolar. Ele também mencionou o sucesso do projeto Trilhas de Futuro, que oferece cursos técnicos profissionalizantes, reforçando o compromisso do governo com a formação de jovens e a criação de oportunidades de emprego.

Investimentos em Mariana:

- O governador mencionou que mais de 7 mil empregos foram criados em Mariana desde o início de seu mandato.
- Investimentos significativos foram feitos na saúde, incluindo a alocação de quase 104 milhões de reais.
- Outros setores como transporte escolar, infraestrutura escolar e programas de formação técnica também receberam apoio financeiro.

Perspectivas Futuras e Legado:

- O governador expressou frustração com a lentidão na reparação dos danos em Mariana e ressaltou seu compromisso em resolver essas questões até o final de seu mandato.
- Falou sobre seus planos de continuar trabalhando por melhorias no estado, independentemente de uma possível candidatura à presidência em 2026.
- Enfatizou a importância de concluir obras inacabadas e descentralizar a saúde para melhorar a vida dos mineiros.



Enrolação na Dívida de Minas Gerais

Enquanto Zema abordou a importância de resolver a tragédia de Mariana e destacou os investimentos feitos no município, ele evitou falar um dos temas mais críticos para o estado: a dívida de aproximadamente 165 bilhões de reais de Minas Gerais com o governo federal. A constante menção de que a solução depende do governo federal parece uma tentativa de desviar a atenção de sua responsabilidade direta na gestão dessa dívida.

A entrevista foi concluída com palavras de gratidão e reconhecimento por parte do governador e dos apresentadores da Rádio Mariana FM. Romeu Zema agradeceu pela oportunidade de estar presente no aniversário de Mariana e reforçou seu compromisso com a cidade e com todo o estado de Minas Gerais.

"A cidade de Mariana completa 328 anos, uma história rica e cheia de significados. É um privilégio estar aqui celebrando este momento tão especial com todos vocês", finalizou Zema.

<https://territorionoticias.com.br/noticia/3229/em-entrevista-a-radio-mariana-fm-zema-critica-governo-federal-por-atrasos-em-reparacao-da-tragedia-de-mariana-em-21/11/2024-15:40>